

EL LITÚRGICO

DIOCESE DE ITABIRA - CORONEL FABRICIANO

SOLENIIDADE DO SANTÍSSIMO CORPO E SANGUE DE CRISTO

ANIMADOR(A): Irmãos e irmãs, nós, cristãos, nos reunimos neste dia solene para celebrar a presença do Cristo Morto e Ressuscitado, que por esta Ceia Eucarística se faz Pão da vida e Cálice de salvação. cremos que a Eucaristia é o sacramento da existência de Cristo feita presença, sustento e força em nossa caminhada de fé; é elo de comunhão de toda a Igreja missionária e sinal de nossa pertença a Cristo. Celebramos, pois, este Mistério de Amor, fazendo a memória da Páscoa de Cristo e nos transformando naquele que comungamos.

RITOS INICIAIS

1. CANTO INICIAL

1. Todos convidados / cheguem ao banquete do Senhor, / festa preparada, bem participada, / venham partilhar do pão do amor.

Cristo pão dos pobres, / juntos nesta mesa, / pois a Eucaristia faz a Igreja. (Bis)

2. Vejam quanta fome, / muitos lares sem ternura e pão, / dor e violência, quanta resistência, / vamos acolher a cada irmão.

3. Vamos gente unida / resgatar a paz nesta cidade, / ser o sal da terra, ser a luz do mundo, / espalhar justiça e caridade.

4. Jovens e famílias, / vida nova venham assumir, / evangelizando, Cristo anunciando, / para o mundo novo construir.

5. Páscoa celebrada, / nosso testemunho é conversão, / corpo ofertado, sangue derramado, / vou ser solidário na missão.

2. ACOLHIDA E SAUDAÇÃO

3. ATO PENITENCIAL

PR.: Neste Dia Solene, memorial do Corpo e Sangue do Senhor, Ele nos chama à conversão e nos convida à mesa da sua Palavra e da Eucaristia. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai:

PR.: Confessemos nossos pecados, cantando:

AS.: 1. Eu confesso a Deus e a vós, irmãos, / tantas vezes pequei, não fui fiel: / pensamentos e palavras, / atitudes, omissões... / por minha culpa / tão grande culpa.

Senhor, piedade! / Cristo, piedade! / Tem piedade, ó Senhor! (bis)

2. Peço à Virgem Maria, nossa Mãe, / e a vós, meus irmãos, rogueis por mim / a Deus Pai que nos perdoa / e nos sustenta em sua mão. / Por seu amor, tão grande amor.

PR.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS.: Amém.

4. GLÓRIA (preferencialmente cantado)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO DO DIA

PR.: Senhor Jesus Cristo, neste admirável sacramento, nos deixastes o memorial da vossa paixão. Dai-nos venerar com tão grande amor o mistério do vosso Corpo e do vosso Sangue, que possamos colher continuamente os frutos da vossa redenção. Vós que sois Deus com o Pai, na unidade do Espírito Santo.

AS.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

6. 1ª LEITURA (Ex 24,3-8)

Leitor(a): **Leitura do Livro do Êxodo.** Naqueles dias, ³Moisés veio e transmitiu ao povo todas as palavras do Senhor e todos os decretos. O povo respondeu em coro: "Faremos tudo o que o Senhor nos disse". ⁴Então Moisés escreveu todas as palavras do Senhor. Levantando-se na manhã seguinte, ergueu ao pé da montanha um altar e doze marcos de pedra pelas doze tribos de Israel. ⁵Em seguida, mandou alguns jovens israelitas oferecer holocaustos e imolar novilhos como sacrifícios pacíficos ao Senhor. ⁶Moisés tomou metade do sangue e o pôs em vasilhas, e derramou a outra metade sobre o altar. ⁷Tomou depois o livro da aliança e o leu em voz alta ao povo, que respondeu: "Faremos tudo o que o Senhor disse e lhe obedeceremos". ⁸Moisés, então, com o sangue separado, aspergiu o povo, dizendo: "Este é o sangue da aliança, que o Senhor fez convosco, segundo todas estas palavras." Palavra do Senhor.

AS.: Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL 115 (116) Elevo o cálice da minha salvação, invocando o nome santo do Senhor.

SOLISTA: Que poderei retribuir ao Senhor Deus / por tudo aquilo que ele fez em meu favor? / Elevo o cálice da minha salvação, / invocando o nome santo do Senhor.

SOLISTA: É sentida por demais pelo Senhor / a morte dos seus santos, seus amigos. / Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, / mas me quebrastes os grilhões da escravidão!

SOLISTA: Por isso ofertado um sacrifício de louvor, / invocando o nome santo do Senhor. / Vou cumprir minhas promessas ao Senhor, / na presença do seu povo reunido.

8. 2ª LEITURA (Hb 9,11-15)

LEITOR(A): Leitura da Carta aos Hebreus.

Irmãos: ¹¹Cristo veio como sumo sacerdote dos bens futuros. Através de uma tenda maior e mais perfeita, que não é obra de mãos humanas, isto é, que não faz parte desta criação, ¹²e não com o sangue de bodes e bezerras, mas com o seu próprio sangue, ele entrou no Santuário uma vez por todas, obtendo uma redenção eterna. ¹³De fato, se o sangue de bodes e touros, e a cinza de novilhas espalhada sobre os seres impuros os santifica e realiza a pureza ritual dos corpos, ¹⁴quanto mais o Sangue de Cristo purificará a nossa consciência das obras mortas, para servirmos ao Deus vivo, pois, em virtude do espírito eterno, Cristo se ofereceu a si mesmo a Deus como vítima sem mancha. ¹⁵Por isso, ele é mediador de uma nova aliança. Pela sua morte, ele reparou as transgressões cometidas no decorrer da primeira aliança. E, assim, aqueles que são chamados recebem a promessa da herança eterna. Palavra do Senhor.

AS.: Graças a Deus.

9. SEQUÊNCIA

Terra, exulta de alegria, louva teu pastor e guia / com teus hinos, tua voz.

Tanto possas, tanto ouses, emlouvá-lo não repouses: / sempre excede o teu louvor.

Hoje a Igreja te convida: ao pão vivo que dá vida, / vem com ela celebrar.

Este pão, que o mundo creia, por Jesus, na santa ceia, / foi entregue aos que escolheu.

Nosso júbilo cantemos, nosso amor manifestemos, / pois transborda o coração.

Quão solene a festa, o dia, que da santa Eucaristia / nos recorda a instituição.

Novo Rei e nova mesa, nova Páscoa e realza, / foi-se a páscoa dos judeus.

Era sombra o antigo povo, o que é velho cede ao novo, / foge a noite, chega a luz.

O que o Cristo fez na ceia, manda à Igreja que o rodeia / repeti-lo até voltar.

Seu preceito conhecemos: pão e vinho consagramos / para a nossa salvação.

10. ACLAMAÇÃO

Aleluia, aleluia, aleluia.

Eu sou o pão vivo descido do céu; / quem deste pão come sempre há de viver.

11. EVANGELHO

(Mc 14,12-16.22-26)

PR.: O Senhor esteja convosco.

AS.: Ele está no meio de nós.

PR.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

AS.: Glória a vós, Senhor!

PR.: ¹²No primeiro dia dos Ázimos, quando se imolava o cordeiro pascal, os discípulos disseram a Jesus: "Onde queres que façamos os preparativos para comeres a Páscoa?" ¹³Jesus enviou então dois dos seus discípulos e lhes disse: "Ide à cidade. Um homem carregando um jarro de água virá ao vosso encontro. Segui-o ¹⁴e dizei ao dono da casa em que ele entrar: 'O Mestre manda dizer: onde está a sala em que vou comer a Páscoa com os meus discípulos?' ¹⁵Então ele vos mostrará, no andar de cima, uma grande sala, arrumada com almofadas. Ali fareis os preparativos para nós!" ¹⁶Os discípulos saíram e foram à cidade. Encontraram tudo como Jesus havia dito, e prepararam a Páscoa. ²²Enquanto comiam, Jesus tomou o pão e, tendo pronunciado a bênção, partiu-o e entregou-lhes, dizendo: "Tomai, isto é o meu corpo".

²³Em seguida, tomou o cálice, deu graças, entregou-lhes e todos beberam dele. ²⁴Jesus lhes disse: "Isto é o meu sangue, o sangue da aliança, que é derramado em favor de muitos. ²⁵Em verdade vos digo, não beberei mais do fruto da videira, até o dia em que beberei o vinho novo no

Reino de Deus". ²⁶Depois de terem cantado o hino, foram para o monte das Oliveiras. Palavra da Salvação.

AS.: Glória a vós, Senhor!

12. HOMILIA / REFLEXÃO

13. PROFISSÃO DE FÉ

14. PRECES DA COMUNIDADE

PR.: Irmãos, o Pai sempre acolhe o sacrifício amoroso do Filho. Apresentemos junto com ele, nossas orações, súplicas e preces, para que ao serem acolhidas, se tornem vida nova para nós. Rezemos com confiança:

AS.: Senhor, ensina-nos a partilhar!

1. Senhor, que a vossa Igreja seja sempre o lugar onde vossos filhos e filhas aprendam as lições da Eucaristia, rezemos:

2. Senhor, que nossa Diocese formando "comunidade de comunidades", sempre se inspire e fortaleça na Eucaristia, rezemos:

3. Senhor, que o Pão da Eucaristia nos solidarize sempre com os que sofrem e padecem, educando-nos à fraternidade, rezemos:

PR.: Deus, nosso Pai, que dais o alimento a todo ser vivo e nutristes com o maná vosso povo no deserto, jamais deixeis faltar à vossa Igreja o Pão eucarístico que a torna um só corpo em Cristo nosso Senhor.

AS.: Amém!

LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

Na Celebração da Palavra

RITO DE PARTILHA

ANIMADOR(A): Acabamos de partilhar entre nós a Palavra do Senhor. Renovemos nossa adesão a ela, partilhando a oferta. Cantemos:

Sabes, Senhor, o que temos é tão pouco pra dar. Mas este pouco nós queremos com os irmãos compartilhar.

1. Queremos nesta hora diante dos irmãos, comprometer a vida, buscando a união.

2. Sabemos que é difícil os bens compartilhar; mas com a tua graça, Senhor, queremos dar.

RITO DE ACOLHIDA E LOUVOR

PR.: Vivemos as primícias de Pentecostes. Cristo consolidou nossa libertação com a vinda do Espírito Santo. Vamos acolher com alegria entre nós este Deus de libertação que se dá a nós em forma de alimento para a vida. Cantemos.

Um Ministro da Eucaristia deposita sobre o altar a Eucaristia. A Comunidade canta:

AS.: O Pão da Vida, a Comunhão nos une a Cristo e aos irmãos e nos ensina a abrir as mãos para partir repartir o pão.

Lá no deserto, a multidão com fome segue o Bom Pastor. Com sede busca a nova palavra: Jesus tem pena e reparte o pão

PR.: O Pai enviou-nos o seu Filho Unigênito para a nossa salvação. O Senhor esteja com vocês.

AS.: Ele está no meio de nós!

PR.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

AS.: É nosso dever e nossa salvação!

PR.: Nós vos damos graças, ó Deus da vida, porque neste tempo novo que inauguramos com a vinda do Espírito Santo, nos acolheis na comunhão do vosso amor e renovais a nossa vida com as luzes e os dons de vossa presença consoladora.

AS.: Glória a vós, Senhor, graças e louvor.

PR.: Vivendo a espiritualidade da solenidade do Corpo e do Sangue de Cristo, que nos faz um só corpo com ele, vós operais em nós a verdadeira comunhão do Pão Eucarístico. Por isso agradecemos vossa bondade infinita.

AS.: Glória a vós, Senhor, graças e louvor.

PR.: Enviai sobre nós o vosso Espírito, apressai o tempo da vinda do vosso reino, e recebei o louvor de todo o universo e de todas as pessoas que os buscam.

AS.: Glória a vós, Senhor, graças e louvor.

RITO DE COMUNHÃO

PR.: Oremos com as palavras que o Senhor nos ensinou:

AS.: Pai Nosso...

Segue-se o Rito da Paz

PR.: Eis o Cordeiro de Deus...

AS.: Senhor, eu não sou digno(a)

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DE APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

Daqui do meu lugar, eu olho teu altar, / E fico a imaginar aquele pão, aquela refeição. / Partiste aquele pão e o deste aos teus irmãos, / Criaste a religião do pão do céu, do pão que vem do céu.

Somos a Igreja do pão, do pão repartido e do abraço e da paz. (bis)

Daqui do meu lugar, / Eu olho o teu altar, / E fico a imaginar aquela paz, aquela comunhão, / Viveste aquela paz, / E a deste aos teus irmãos; / Criaste a religião do pão da paz, da paz que vem do céu.

Somos a Igreja da paz, da paz partilhada e do abraço e do pão. (bis)

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

PR.: Concedei, ó Deus, à vossa Igreja os dons da unidade e da paz, simbolizados pelo pão e vinho que oferecemos na sagrada Eucaristia. Por Cristo, nosso Senhor.

AS.: Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio da Santíssima Eucaristia II, p. 440)

PR.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Reunido com os Apóstolos na última Ceia, para que a memória da Cruz salvadora permanecesse para sempre, ele se ofereceu a vós como cordeiro sem mancha e foi aceito como sacrifício de perfeito louvor. Pela comunhão neste sublime sacramento, a todos nutris e santificais. Fazeis de todos um só coração, iluminais os povos com a luz da mesma fé e congregais os cristãos na mesma caridade. Aproximamo-nos da mesa de tão grande mistério, para encontrar por vossa graça a garantia da vida eterna. Por essa razão, com os anjos e

todos os santos, entoamos um cântico novo para proclamar a vossa bondade, cantando (dizendo) a uma só voz:

AS.: Santo, Santo, Santo...

PR.: Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

AS.: Santificai e reuni o vosso povo!

PR.: Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

AS.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

PR.: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

PR.: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

PR.: Eis o mistério da fé!

AS.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

PR.: Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

AS.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR.: Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

AS.: **Fazei de nós um só corpo e um só espírito!**

PR.: Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

AS.: **Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

PR.: E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo, o papa Francisco, nosso bispo Marco Aurélio, Evaristo, bispo da Prelazia de Marajó, nossa Igreja irmã, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

AS.: **Lembraí-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

PR.: Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

AS.: **Lembraí-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

PR.: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

AS.: **A todos saciai com vossa glória!**

PR.: Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

PR.: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS.: **Amém.**

18. RITO DA COMUNHÃO

ORAÇÃO DO PAI-NOSSO

PR.: Rezemos com amor e confiança a oração que o próprio Cristo nos ensinou:

AS.: **Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.**

PR.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

AS.: **Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!**

ORAÇÃO PELA PAZ

PR.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

AS.: **Amém.**

PR.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

AS.: **O amor de Cristo nos uniu.**

AS.: **Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, tende**

piedade de nós. / Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

19. CANTO DE COMUNHÃO

O Pão da Vida, a Comunhão/ nos une a Cristo e aos irmãos / E nos ensina a abrir as mãos/ para partir, repartir o pão

1. Lá no deserto, a multidão/ com fome segue o Bom Pastor / Com sede busca a nova palavra: / Jesus tem pena e reparte o pão

2. Na Páscoa Nova da Nova Lei/ Quando amou-nos até o fim / Partiu o Pão, disse: / «Isto é meu Corpo/ por vós doado Tomai, comei!

3. Se neste Pão, nesta Comunhão / Jesus por nós dá a própria vida / Vamos também repartir os dons / Doar a vida por nosso irmão

3. Onde houver fome, reparte o pão/ e tuas trevas hão de ser luz / Encontrás Cristo no irmão / Serás bendito do Eterno Pai

4. Não é feliz quem não sabe dar / Quem não aprende a lição do Altar / De abrir a mão e o coração / Para doar-se no próprio dar

20. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

PR.: Dai-nos, Senhor Jesus, possuir o gozo eterno da vossa divindade, que já começamos a saborear na terra, pela comunhão do vosso Corpo e do vosso Sangue. Vós que viveis e reinais para sempre.

AS.: **Amém.**

RITOS FINAIS

Conforme o costume, nesta celebração omitem-se os ritos finais, que são substituídos pela procissão e bênção com o Santíssimo Sacramento, sempre após a celebração da Santa Missa, com o Pão Eucarístico consagrado na Missa.

